



# ARACRUZ *resultados*

São Paulo - 16 de julho de 2009

## Destaques do segundo trimestre de 2009

|                                 |       |
|---------------------------------|-------|
| SUMÁRIO EXECUTIVO               | P. 2  |
| MERCADO DE CELULOSE             | P. 3  |
| PRODUÇÃO E VENDAS               | P. 4  |
| RESULTADOS DO 2T09              | P. 5  |
| ANÁLISE DO EBITDA               | P. 7  |
| PASSIVOS E ATIVOS FINANCEIROS   | P. 10 |
| INVESTIMENTOS REALIZADOS        | P. 12 |
| DESEMPENHO DAS AÇÕES            | P. 12 |
| INFORMAÇÕES ADICIONAIS          | P. 13 |
| DADOS ECONÔMICOS E OPERACIONAIS | P. 24 |

- ✓ Demanda global por celulose de mercado declinou 6,6% até maio, sendo a China a única região a apresentar crescimento (+66%). Demanda global por celulose de eucalipto cresceu 11% no mesmo período.
- ✓ Produção de celulose atingiu 780.000 toneladas, 8% acima do 1T09, devido às paradas realizadas no 1T09, e em linha com o 2T08.
- ✓ Vendas de celulose de 832.000 t foram recorde para um 2º trimestre, 2% e 8% acima do 1T09 e do 2T08 respectivamente. Estoques de celulose ao final de junho de 42 dias, menores em 7 dias de produção em relação ao 1T09 e ao 2T08.
- ✓ Receita líquida de R\$ 780 milhões, 9% e 12% abaixo do 1T09 e 2T08 respectivamente, devido principalmente ao menor preço líquido da celulose, em R\$.
- ✓ Custo caixa de produção de celulose de R\$ 423/t, 9% (R\$ 41/t) abaixo do 1T09.
- ✓ EBITDA ajustado de R\$ 206 milhões, margem de 26%, queda de 3 p.p. em relação ao 1T09, devido principalmente ao menor preço médio da celulose.
- ✓ Lucro líquido de R\$ 595 milhões, ou R\$ 0,58 por ação, beneficiado pelos ganhos financeiros decorrentes principalmente da valorização do real.

## Eventos Recentes

- ✓ Conselho de Administração aprovou, em 01 de julho, a nova Política Financeira.
- ✓ OPA de tag along aos minoritários de ON teve 89% de adesão.
- ✓ Comitês Independentes fixam relação de troca para operação de incorporação de ações da Aracruz.

Informações adicionais: (11) 3301-4131  
 Marcos Grodetzky - Diretor Financeiro e de RI  
 André Gonçalves - Gerente de RI  
 Luiz Maurício Garcia - Especialista de RI  
[invest@aracruz.com.br](mailto:invest@aracruz.com.br)  
 site: [www.aracruz.com.br/ri](http://www.aracruz.com.br/ri)

| Aracruz – Resumo<br>(R\$ milhões, exceto quando especificado) | 2º tri.<br>2009 | 1º tri.<br>2009 | 2º tri.<br>2008 | 2T09 vs.<br>1T09 | 2T09 vs.<br>2T08 | 1º semestre |         | LTM       |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|-------------|---------|-----------|
|   |                 |                 |                 |                  |                  | 2009        | 2008    |           |
| Receita líquida   | 780,4           | 853,5           | 890,5           | (9%)             | (12%)            | 1.633,9     | 1.731,9 | 3.368,3   |
| EBITDA <sup>1</sup> ajustado (incluindo Veracel)              | 205,9           | 247,4           | 357,0           | (17%)            | (42%)            | 453,2       | 719,8   | 1.174,3   |
| Margem EBITDA <sup>1</sup> ajustado (incluindo Veracel)       | 26%             | 29%             | 40%             | (3 p.p.)         | (14 p.p.)        | 28%         | 42%     | 35%       |
| Receita / (despesa) financeira líquida <sup>3</sup>           | 894,7           | (50,3)          | 241,9           | -                | -                | 844,4       | 256,5   | (5.095,8) |
| Lucro / (prejuízo) antes do IR/CSSL <sup>4</sup>              | 932,1           | 19,5            | 406,4           | -                | -                | 951,6       | 581,1   | (4.814,7) |
| • IR/CSSL corrente  | (0,2)           | 1,4             | 22,6            | -                | -                | 1,1         | 41,1    | 22,0      |
| • IR/CSSL diferido  | 326,5           | 19,4            | 121,1           | -                | -                | 345,9       | 108,2   | (818,9)   |
| Lucro / (prejuízo) líquido                                    | 595,5           | (1,7)           | 262,1           | -                | -                | 593,7       | 430,0   | (4.030,5) |
| Lucro / (prejuízo) líquido por ação (R\$)                     | 0,58            | (0,002)         | 0,25            | -                | -                | 0,58        | 0,42    | (3,91)    |
| Vendas de celulose <sup>2</sup> ('000 t)                      | 832             | 815             | 773             | 2%               | 8%               | 1.648       | 1.504   | 3.061     |
| Vendas de papel ('000 t)                                      | 14              | 14              | 15              | -                | (7%)             | 28          | 29      | 57        |
| Produção de celulose (incluindo Veracel) ('000 t)             | 780             | 722             | 788             | 8%               | (1%)             | 1.502       | 1.582   | 3.026     |
| Dívida total (incluindo Veracel)                              | 8.157,9         | 9.498,9         | 3.101,4         | (14%)            | 163%             | 8.157,9     | -       | -         |
| Dívida líquida (incluindo Veracel)                            | 7.543,0         | 8.597,2         | 2.252,5         | (12%)            | 235%             | 7.543,0     | -       | -         |

<sup>(1)</sup> Ajustado por outros lançamentos estritamente contábeis e incluindo 50% do EBITDA da Veracel (veja reconciliação na página 23). <sup>(2)</sup> Vendas da Aracruz mais 50% das vendas diretas da Veracel para empresas não afiliadas. <sup>(3)</sup> Inclui resultado de variações monetárias e cambiais. <sup>(4)</sup> Antes da participação de minoritários

**ATENÇÃO:** Desde o 4T05, as informações operacionais e financeiras da Aracruz aqui apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme princípios contábeis adotados no Brasil, não mais incluem a consolidação proporcional de 50% da Veracel, exceto onde de outra forma indicado. Os resultados da Veracel são contabilizados via equivalência patrimonial. Veja na pág. 21 as bases de apresentação dos resultados do 2T09 e discussões sobre indicadores non-gaap.

## Sumário Executivo

As estatísticas mais recentes da atividade econômica global ainda mostram os efeitos da crise financeira, mas já sugerem uma redução no ritmo de queda do PIB em diversas regiões. Nesse contexto, o setor de celulose de mercado apresentou redução de 6,6% da demanda no período de janeiro a maio de 2009, em comparação ao mesmo período de 2008. No entanto, os estoques dos produtores continuam em declínio, tendo alcançado 34 dias de produção ao final de maio, patamar semelhante ao do mesmo período de 2008, devido principalmente ao aumento de 66% das compras da China e à disciplina dos produtores no controle da oferta. Com isso os preços de celulose reverteram a tendência de queda, apresentando recuperação em todas as regiões no segundo trimestre de 2009 – mais informações em “Mercado de Celulose”.

A produção consolidada de celulose atingiu 780.000 toneladas, 8% maior que a do 1T09, quando realizamos as paradas na Unidade de Barra do Riacho, e em linha com o 2T08. As vendas de celulose totalizaram 832.000 toneladas, volume recorde para um segundo trimestre, 2% e 8% acima do 1T09 e do 2T08 respectivamente, principalmente em função do forte volume destinado à China, mantendo o patamar de vendas para a Ásia em torno de 45% (2T09: 44%; 1T09: 45%; 2T08: 23%). Como resultado, o nível de estoque ao final de março apresentou redução de 7 dias de produção em relação ao patamar de março de 2009, para um total de 42 dias.

O custo caixa de produção de celulose foi de R\$ 423/t, 9% abaixo do custo de R\$ 464/t do 1T09, devido principalmente ao menor custo com insumos e à maior diluição de custos fixos. Quando comparado ao 2T08, ficou 10% menor, devido ao programa de redução de custos anunciado pela empresa no 3T08 e ao menor custos com insumos, principalmente químicos e madeira.

O EBITDA ajustado somou R\$ 206 milhões, queda de 17% e 42% em relação ao 1T09 e 2T08 respectivamente, com margem de 26% (1T09: 29% e 2T08: 40%). Quando comparado ao 1T09, o impacto negativo de R\$104/t do menor preço médio da celulose foi o principal motivo para a queda, apesar da redução do custo caixa de produção de celulose alocado no custo do produto vendido (-R\$19/t), além de menores despesas com logística. Em relação ao 2T08, o impacto negativo da redução de R\$ 211/t do preço médio da celulose foi o principal motivo para a redução da margem EBITDA no período – mais detalhes na pág. 7.

O resultado financeiro líquido, incluindo variação monetária e cambial, foi uma receita de R\$ 895 milhões, comparado à despesa de R\$50 milhões no 1T09, devido principalmente à valorização de 16% do real em relação ao dólar no 2T09, já que 69% do endividamento da Aracruz estava denominado em moeda estrangeira. Como resultado dos fatos descritos acima, o lucro líquido do trimestre foi de R\$ 595 milhões, ou R\$ 0,58/ação, beneficiado pelos ganhos financeiros, devido principalmente à valorização do real, além da contribuição do resultado operacional.

A posição de caixa da Companhia em 30 de junho de 2009 era de R\$ 614 milhões, sendo 70% em moeda local. A dívida bruta total, incluindo 50% da dívida da Veracel, era de R\$ 8.158 milhões, com prazo médio de 52 meses.

Como parte do esforço da Companhia para aprimorar os controles internos e a governança, a Diretoria obteve aprovação do Conselho de Administração de uma nova Política Financeira que consolida as Políticas de Gestão de Risco de Mercado e de Gestão de Caixa.

No dia 01 de julho foi realizado o leilão de Oferta Pública (OPA) feita pela Votorantim Celulose e Papel S.A. (“VCP”) com o objetivo de adquirir, no âmbito da Bovespa, a totalidade das ações ordinárias de emissão da Aracruz atualmente em circulação no mercado, ao preço equivalente a 80% do valor pago aos ex-integrantes do grupo de controle por cada ação ordinária da Companhia por eles detida. A adesão à OPA foi de 89% do total do *free float* de ações ON em circulação.

Com respeito à futura incorporação das ações de emissão da Aracruz pela VCP, os Conselhos de Administração das duas companhias, em reunião conjunta, concordaram em adotar uma relação

de troca dentro dos intervalos aceitos por por seus respectivos Comitês Independentes Especiais (conforme Parecer de Orientação CVM nº 35/08), aproximando-a ao máximo da sugestão do Comitê de Aracruz (0,1342 a 0,1473), mas respeitado o limite imposto pelo Comitê de VCP (0,0924 a 0,1347). Nesse contexto, os Conselheiros deliberaram, em 01 de junho, adotar a relação de troca proposta originalmente, de 0,1347, para ações de mesma espécie, por entenderem que esta relação atende às recomendações de ambos os Comitês. Caso a conversão de ações preferenciais da Aracruz em ações ordinárias de sua emissão não tenha ocorrido no momento da incorporação de ações, e como os acionistas da Aracruz virão a receber ações ordinárias de emissão da VCP, a relação de troca aprovada pelos Comitês deverá ser ajustada, de modo a, adicionalmente, refletir a relação de 0,91 ação ordinária por uma ação preferencial, conforme já anunciado.

## Mercado de celulose

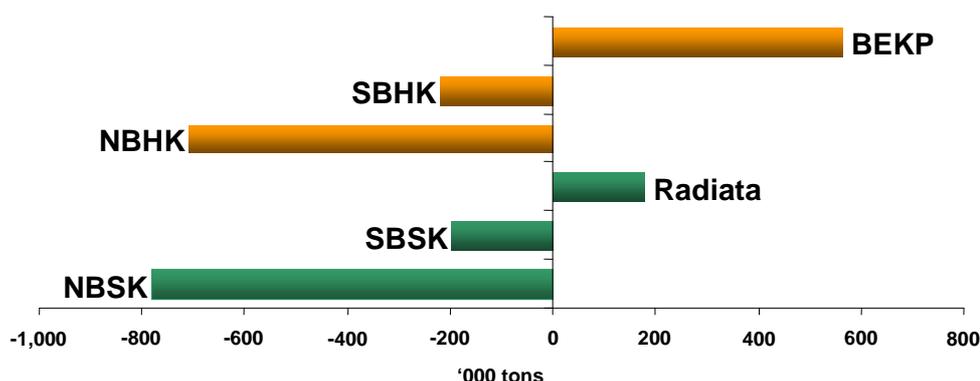
A contração da economia global continuou pressionando a indústria de papel e celulose ao longo do segundo trimestre. A redução na demanda de papel e embalagens, nos mercados de maior consumo, indicou uma queda maior do que a esperada. Na América do Norte e Europa essa redução foi sentida principalmente pelos produtores de papel de imprimir e escrever, o que levou à necessidade de ajustes na produção para adequá-la ao baixo consumo ao longo do período. Ao contrário de outros segmentos o mercado de papel sanitário permanece estável, mesmo diante da fraca situação econômica, e ainda sustenta a projeção 2,3% de crescimento mundial em 2009, tendo a China como a principal força motriz, onde se espera expansão de 6%-7% no ano.

Apesar da redução na demanda global por papel e embalagens, a produção na Ásia mostrou sinais de crescimento no trimestre. Até o momento, a China tem registrado expansão, variando entre 4% e 6% no acumulado do ano em comparação ao mesmo período de 2008.

O consumo mundial de celulose de mercado continuou em declínio, com queda de 6,6% no acumulado até maio. Todas as regiões têm mostrado declínio, com exceção da China que cresceu 66% no período. Esse aumento da demanda chinesa por celulose de mercado foi resultado da substituição no consumo de fibras, do fechamento de fábricas de celulose não-madeira na região e da reconstituição dos baixos níveis de estoques.

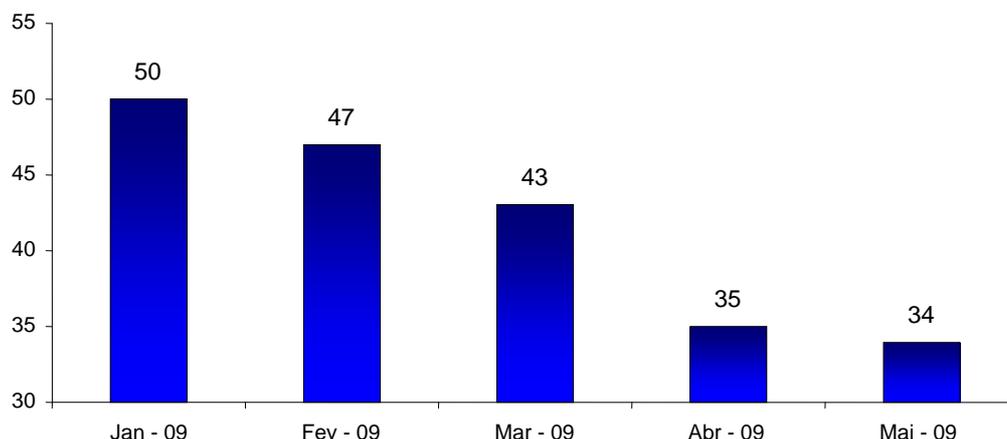
Mesmo diante desse cenário adverso, a demanda mundial por celulose de eucalipto continuou em expansão, com crescimento acumulado de 11%, ou 563.000 toneladas até maio/2009. A celulose de eucalipto representou 35% do consumo mundial nos primeiros 5 meses do ano, comparada à participação 29% no mesmo período de 2008.

**Varição da demanda mundial por tipo de celulose**  
2009 vs 2008 – Acumulado até maio



O uso médio global da capacidade instalada nas fábricas de celulose de mercado foi de 83% no acumulado até maio. Essa disciplina do lado da oferta foi essencial para readequar os estoques para os níveis históricos. No final de maio, os estoques estavam em 34 dias de oferta, após ter atingido o pico de 50 dias em janeiro de 2009.

#### Estoques globais de celulose de mercado



Fonte: PPPC e Aracruz

A combinação desses fatores, com um dólar mais fraco no 2T09, somado ao equilíbrio no nível de estoques, facilitou o caminho para que os grandes produtores de celulose de mercado anunciassem aumentos de preço. Para julho, o preço lista anunciado para celulose de eucalipto é de US\$ 530/t na Europa, US\$ 590/t na América do Norte e US\$ 520/t na Ásia (excluindo a China). Na China, o preço líquido para julho é de US\$ 480/t.

Apesar das melhorias observadas nos últimos meses, a perspectiva para a celulose de mercado nos próximos trimestres continua incerta. Fatores sazonais, tais como o período de férias no hemisfério norte, somado a poucos sinais de retomada para o setor de papel, vão continuar a exercer pressão sobre a demanda de celulose. Nesse cenário incerto, a disciplina na oferta associada ao fechamento de capacidades com alto custo de produção, será importante para manter o equilíbrio entre a oferta e demanda para a celulose de mercado, permitindo a retomada consistente do nível de preços.

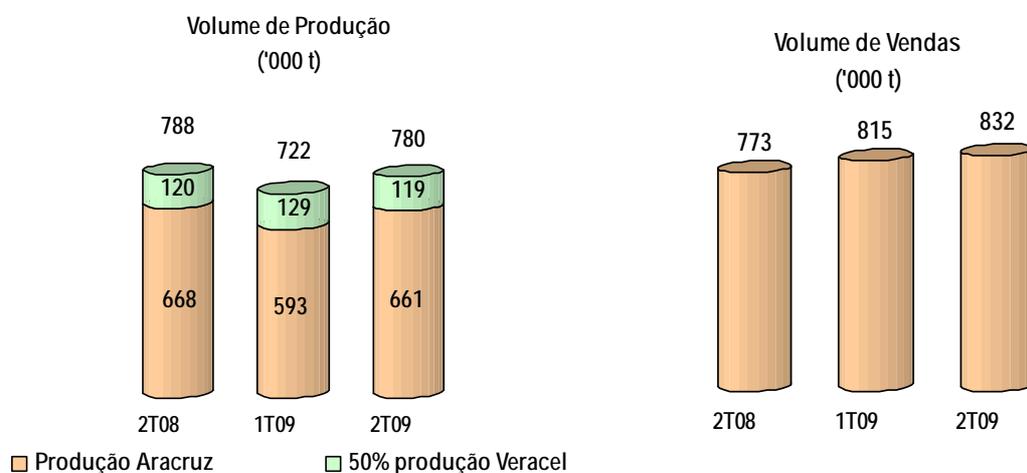
## Produção e vendas

A **produção de celulose da Aracruz**, excluindo a participação na Veracel, atingiu 661 mil toneladas, comparada a 668 mil toneladas no mesmo período do ano anterior, e 593 mil toneladas no 1T09, devido principalmente à parada nas fábricas da Unidade Barra do Riacho no primeiro trimestre.

No segundo trimestre, a **Veracel** (50% controlada pela Aracruz) produziu 237 mil toneladas de celulose, volume abaixo das 258 mil toneladas do trimestre anterior, devido principalmente à parada de manutenção. O volume de vendas de celulose para a Aracruz totalizou 115.000 toneladas.

Na Unidade Guaíba (RS), a **produção de papel** alcançou 16 mil toneladas no trimestre, o que representou o consumo de 12 mil toneladas da celulose ali produzida. Os estoques de papel atingiram 3 mil toneladas no final de junho e as vendas do produto, 14 mil toneladas.

As **vendas de celulose** da Aracruz no 2T09 somaram 832 mil toneladas, das quais 683 mil foram produzidas internamente, nas Unidades Barra do Riacho e Guaíba e 149 mil toneladas produzidas pela Veracel e revendidas no mercado.



Os estoques totalizaram 346 mil toneladas ao final de junho, representando 39 dias de produção, comparados com 438 mil toneladas em junho de 2008 e 415 mil toneladas ao final de março 2009. O nível de estoques na Veracel representou um adicional de 3 dias de produção para a Aracruz ao final de junho. Os 42 dias de estoque representaram uma redução de 7 dias de produção em relação ao final do 1T09, devido principalmente ao maior volume de vendas combinado com a parada de manutenção na unidade Veracel. Em relação ao mesmo período de 2008, os estoques ficaram 7 dias abaixo (2T08: 49 dias).

## Resultados - 2º trimestre de 2009

A **receita operacional líquida** foi de R\$ 780,4 milhões, R\$ 110,1 milhões inferior à do mesmo período de 2008 e R\$ 73,1 milhões inferior à do primeiro trimestre de 2009.

A **receita operacional líquida de papel** foi de R\$ 28,0 milhões, comparada a R\$ 30,7 milhões no mesmo período do ano anterior e a R\$ 29,3 milhões no primeiro trimestre de 2009.

A **receita operacional líquida de celulose** foi de R\$ 741,1 milhões, comparada a R\$ 850,8 milhões no mesmo período do ano anterior. A queda é resultante, principalmente, do menor preço médio líquido em dólares (-36%), parcialmente compensado pelo efeito da valorização do dólar em relação ao real (25% - taxa média), além do maior volume de vendas (8%). Em comparação aos R\$ 810,8 milhões do 1T09, ficou R\$ 69,7 milhões abaixo, devido ao efeito da valorização do real em relação ao dólar (10% - taxa média), parcialmente compensados pelo aumento de 2% no volume vendido, já que o preço médio líquido em dólares ficou estável.

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** alcançou R\$ 705,4 milhões, comparado a R\$ 615,9 milhões no mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao maior volume vendido (8%) e ao maior custo com celulose comprada, devido principalmente ao aumento da participação do volume da Veracel (vide tabela abaixo), parcialmente compensado pelo menor frete por tonelada (R\$ 2/t), apesar do efeito da valorização do dólar em relação ao real (25% - taxa média). Em relação ao primeiro trimestre de 2009 (R\$ 745,5 milhões), a redução deveu-se principalmente ao menor custo caixa de produção alocado no CPV e ao menor frete por tonelada (-R\$27/t), parte influenciado pelo câmbio (10% - taxa média), apesar do maior volume vendido (2%).

| Custo dos produtos vendidos      | 2T09  | 1T09  | 2T08  |
|----------------------------------|-------|-------|-------|
| Celulose produzida               | 64,5% | 65,1% | 66,6% |
| Celulose comprada <sup>(1)</sup> | 19,1% | 16,9% | 15,3% |
| Frete, seguros e outros          | 12,8% | 14,8% | 13,9% |
| Papel produzido                  | 2,6%  | 2,3%  | 3,3%  |
| Serviços portuários              | 1,0%  | 0,9%  | 0,9%  |

<sup>(1)</sup>Celulose comprada refere-se à celulose produzida pela Veracel, transferida para a Aracruz, e por esta revendida a seus clientes finais.

| (R\$ por tonelada)  | 2T09       | 1T09       | 2T08       |
|---|------------|------------|------------|
| Custo de produção de celulose da Aracruz                  | 629        | 692        | 656        |
| <b>Custo caixa de produção de celulose da Aracruz:</b>    |            |            |            |
| Unidades Barra do Riacho e Guaíba                         | 437        | 480        | 483        |
| <b>Unidades Barra do Riacho, Guaíba, e 50% da Veracel</b> | <b>423</b> | <b>464</b> | <b>471</b> |

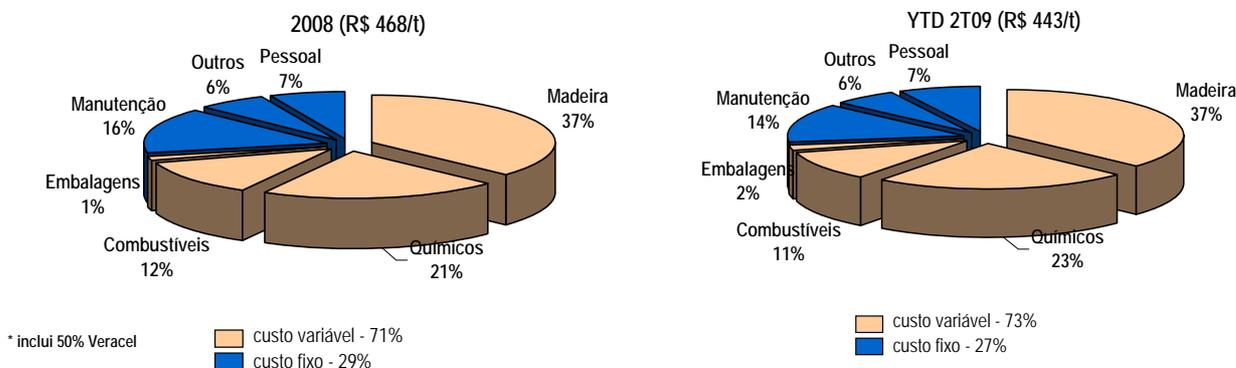
O **custo caixa de produção consolidado** alcançou R\$ 423/t, R\$ 48/t abaixo do 2T08 e R\$ 41/t abaixo do 1T09. As explicações das variações do custo caixa de produção, nas tabelas abaixo, foram feitas com base em todas as operações da Aracruz, incluindo 50% do custo caixa da Veracel.

| Custo caixa de produção (Unidades Barra do Riacho, Guaíba e 50% da Veracel) | R\$/t      |
|---|------------|
| <b>1º tri 2009</b>  | <b>464</b> |
| Efeito cambial  | (5)        |
| Custo com matéria prima – menor consumo específico                          | (15)       |
| Custos com matéria-prima – menor custo com químicos e energéticos           | (15)       |
| Diluição de custo fixo – principalmente em função do maior volume produzido | (8)        |
| Outros  | 2          |
| <b>2º tri 2009</b>  | <b>423</b> |

| Custo caixa de produção (Unidades Barra do Riacho, Guaíba e 50% da Veracel)                                 | R\$/t      |
|---|------------|
| <b>2º tri 2008</b>  | <b>471</b> |
| Efeito cambial  | 13         |
| Custo com matéria prima – menor consumo específico  | (24)       |
| Menor custo com madeira - menor compra de terceiros (2T09: 10% e 2T08: 22%) e programa de redução de custos | (16)       |
| Custos com materiais e serviços - devido principalmente ao programa de redução de custos                    | (15)       |
| Custos com matéria-prima – menor custo com químicos e energéticos   | (4)        |
| Outros  | (2)        |
| <b>2º tri 2009</b>  | <b>423</b> |

Aproximadamente 25% do custo caixa de produção consolidado está relacionado ao dólar.

### Custo Caixa de Produção Consolidado\*



Químicos = hidróxido de sódio, clorato de sódio, ácido sulfúrico, peróxido de hidrogénio, oxigénio e outros.  
 Combustíveis = óleo "BPF", gás natural, carvão mineral e biomassa.  
 Manutenção = materiais, serviços, parada geral e projetos de sustentação

As **despesas comerciais** totalizaram R\$ 42,4 milhões, R\$ 1,8 milhão acima do 2T08, devido principalmente ao maior volume de vendas de celulose (8%) e ao efeito da valorização do dólar em relação ao real (25% - taxa média), parcialmente compensado pela menor despesa em dólares, principalmente nos terminais. Quando comparado ao 1T09, a redução de 2% foi devido principalmente ao efeito da valorização do real em relação ao dólar (10% - taxa média), em parte compensado pelo maior volume vendido e pelo mix de vendas.

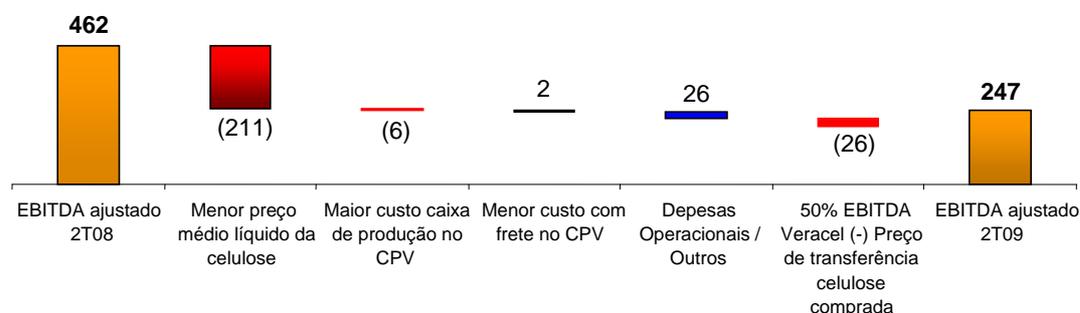
As **despesas administrativas** totalizaram R\$ 15,8 milhões, R\$ 14,7 milhões menor que o 2T08 e R\$ 20,3 milhões abaixo do 1T09, devido principalmente à reversão das despesas relacionadas a serviços de terceiros incorridas durante a crise financeira, as quais foram diferidas de acordo com o cronograma de amortização da dívida remanescente, conforme previsto no pronunciamento contábil CPC 08. O valor líquido da reversão realizada no 2T09 totalizou R\$ 10,5 milhões.

O resultado de **Outras (receitas) despesas operacionais** totalizou R\$ 9,2 milhões de receitas, comparado a R\$ 37,7 milhões de despesas no 2T08 e a R\$ 18,4 milhões de receitas no 1T09. O 2T09 foi beneficiado pela redução de provisão para perda sobre créditos de ICMS, além do lucro sobre a venda de ativos não estratégicos. Quando comparado ao 2T08, a principal diferença está relacionada à não amortização de ágio relativo à aquisição da Riocell.

### Análise do EBITDA

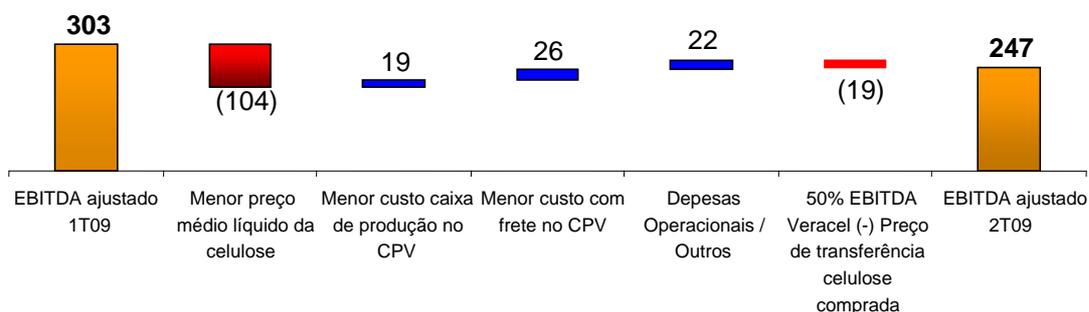
O EBITDA ajustado do 2T09, incluindo 50% do EBITDA da Veracel, foi de R\$ 205,9 milhões (R\$247/t), representando uma margem de 26%, comparado a R\$ 357,0 milhões (R\$ 462/t) no 2T08, devido principalmente ao menor preço médio líquido da celulose (-R\$ 211/t) e efeito do giro do estoque que resultou em um maior custo caixa de produção alocado no CPV (-R\$ 6/t), parcialmente compensados por menores despesas operacionais (R\$ 26/t).

Análise de variações do EBITDA ajustado (R\$ por tonelada):



Em comparação ao 1T09, o EBITDA ajustado do 2T09 foi menor em R\$ 41,5 milhões (R\$ 56/t), devido principalmente ao menor preço médio líquido por tonelada (-R\$ 104/t), em grande parte devido à valorização do real (10% - taxa média) já que o preço em dólares ficou estável (2T09: US\$429/t; 1T09: US\$431/t), parcialmente compensado pelo menor custo caixa de produção e frete, alocados no CPV, além da menor despesa operacional.

Análise de variações do EBITDA ajustado (R\$ por tonelada):



O aumento/redução no custo da celulose comprada da Veracel tem uma contrapartida na maior/menor contribuição do EBITDA da Veracel no resultado da Aracruz, exceto por eventuais diferenças de preços da celulose comprada da Veracel pela Aracruz, ou quando há um desalinhamento no volume comprado de Aracruz e Stora Enso, efeitos estes praticamente anulados ao longo dos trimestres, uma vez que metade da produção da Veracel é destinada a cada um de seus sócios (50% para Aracruz e 50% para Stora Enso).

Resultado Financeiro, Imposto e Lucro

O **resultado financeiro líquido** totalizou receita de R\$ 894,7 milhões, comparado à receita de R\$ 241,9 milhões no mesmo período de 2008 e à despesa de R\$ 50,3 milhões no 1T09. O resultado do 2T09 foi beneficiado principalmente pela valorização do real em relação ao dólar (16% - taxa fechamento) sobre a parcela da dívida denominada em moeda estrangeira e sobre as operações de derivativos pré-existentes (operações que trocam a exposição a partir do custo da dívida em moeda local - TJLP e CDI - para uma exposição em dólar – vide tabela na página 11).

As tabelas a seguir demonstram a abertura das receitas financeiras líquidas e, em separado, os efeitos das variações monetárias e cambiais:

| (R\$ milhões)  | 2T09           | 1T09          | 2T08           |
|--|----------------|---------------|----------------|
| <b>Despesas financeiras</b> (exceto variações monetárias e cambiais) | <b>126,7</b>   | <b>132,5</b>  | <b>20,9</b>    |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos                             | 117,2          | 123,3         | 36,1           |
| Juros sobre obrigações tributárias e outros                          | 9,5            | 9,2           | (15,2)         |
| <b>Receitas financeiras</b>  | <b>(157,6)</b> | <b>(22,7)</b> | <b>(136,8)</b> |
| Juros sobre aplicações financeiras                                   | (16,0)         | (22,1)        | (22,2)         |
| Derivativos  | (139,0)        | 2,5           | (110,6)        |
| Outros   | (2,6)          | (3,1)         | (4,0)          |
| <b>Total de despesas (receitas) financeiras líquidas</b>             | <b>(30,9)</b>  | <b>109,8</b>  | <b>(115,9)</b> |

As **variações monetárias e cambiais** totalizaram R\$ 863,8 milhões, comparadas às receitas de R\$ 126,0 milhões e de R\$ 59,5 milhões no 2T08 e 1T09, respectivamente, em função da maior valorização do real em relação ao dólar ocorrida no 2T09 em relação aos outros trimestres de referência (taxa fim: 2T09: -15,7%, 1T09: -0,9%, 2T08: -9,0%), além do maior estoque de endividamento em dólar em 2009.

#### Variações monetárias e cambiais - (receitas)/despesas

| Origem (R\$ milhões)                     | 2T09           | 1T09          | 2T08           |
|--|----------------|---------------|----------------|
| Disponibilidades e recursos equivalentes | 26,4           | 1,6           | 8,9            |
| Contas a receber                         | 95,5           | 3,2           | 42,4           |
| Empréstimos e financiamentos             | (1.050,2)      | (67,3)        | (166,2)        |
| Outras (inclui fornecedores)             | 64,5           | 3,0           | (11,1)         |
| <b>Total</b>                             | <b>(863,8)</b> | <b>(59,5)</b> | <b>(126,0)</b> |

O **Imposto de Renda (IR)** e a **Contribuição Social sobre o Lucro (CSL)** totalizaram no trimestre uma despesa de R\$ 326,3 milhões, comparada a R\$ 143,7 milhões no 2T08 e R\$ 20,8 milhões no 1T09, devido principalmente à valorização do real em relação ao dólar, que resultou numa maior receita de variação monetária e cambial e em maior resultado financeiro líquido.

A seguir, a demonstração da provisão para IR/CSL diferido (destacando o impacto da variação cambial registrada no BR GAAP) e da provisão para IR/CSL corrente:

| (R\$ milhões)   | 2T09         | 1T09        | 2T08         |
|---|--------------|-------------|--------------|
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</b> | <b>326,3</b> | <b>20,8</b> | <b>143,7</b> |
| <b>Imposto de renda diferido</b>                            | <b>326,5</b> | <b>19,4</b> | <b>121,1</b> |
| Impacto da variação cambial <sup>(1)</sup>                  | 288,3        | 19,6        | 99,0         |
| Resultado das operações de derivativos não liquidados       | 53,6         | (0,2)       | 12,1         |
| Prejuízos fiscais   | (11,7)       | (2,6)       | 24,4         |
| Outros  | (3,7)        | 2,6         | (14,4)       |
| <b>Imposto de renda corrente</b>                            | <b>(0,2)</b> | <b>1,4</b>  | <b>22,6</b>  |

<sup>(1)</sup> No final do 2º trimestre, o saldo líquido de imposto de renda diferido (passivo), baseado no impacto da variação cambial no BR GAAP totalizou R\$ 171 milhões (R\$ 117 milhões no 1T09 - ativo), a serem pagos de acordo com a liquidação da dívida em moeda estrangeira.

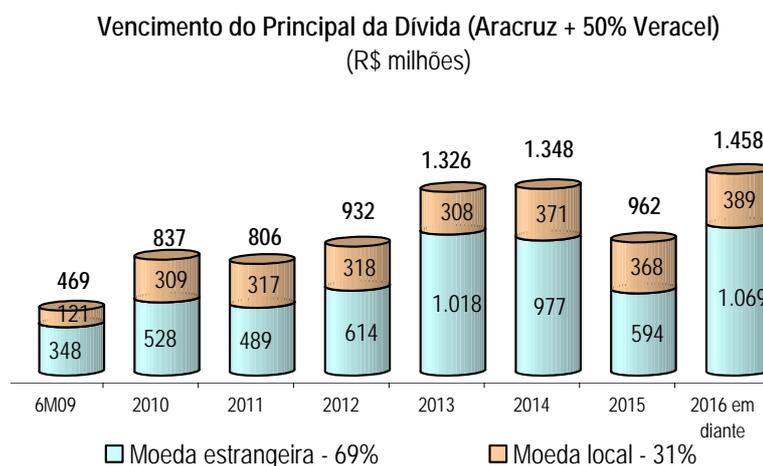
O **resultado líquido** foi um lucro de R\$ 595,5 milhões, comparado ao prejuízo de R\$ 1,7 milhão no 1T09 e ao lucro de R\$ 262,1 milhões no 2T08.

## Passivos e ativos financeiros

A **dívida bruta** incluindo 50% da Veracel, em 30 de junho de 2009 era de R\$ 8.157,9 milhões, R\$ 1.341,0 milhões inferior à do final do trimestre anterior e R\$ 5.056,5 milhões acima do 2T08.

| (R\$ milhões)  | 30/06/2009     | 31/03/2009     | 30/06/2008     |
|--|----------------|----------------|----------------|
| <b>Dívida de curto prazo</b>                           | <b>800,2</b>   | <b>887,9</b>   | <b>174,6</b>   |
| Parcela de LP no curto prazo                           | 547,9          | 592,6          | 146,5          |
| Instrumentos de dívida de curto prazo                  | 234,4          | 229,9          | 10,0           |
| Provisão para juros                                    | 17,9           | 65,4           | 18,1           |
| <b>Dívida de longo prazo</b>                           | <b>6.905,1</b> | <b>8.102,6</b> | <b>2.401,5</b> |
| <b>Dívida total</b>                                    | <b>7.705,3</b> | <b>8.990,5</b> | <b>2.576,1</b> |
| <b>Caixa, aplicações financeiras e investimentos</b>   | <b>(613,6)</b> | <b>(900,8)</b> | <b>(846,7)</b> |
| <b>Dívida líquida da Aracruz</b>                       | <b>7.091,7</b> | <b>8.089,7</b> | <b>1.729,4</b> |
| 50% da dívida bruta da Veracel                         | 450,7          | 506,4          | 523,2          |
| 50% da provisão para juros da Veracel                  | 1,9            | 2,0            | 2,1            |
| 50% do caixa e investimentos da Veracel                | (1,3)          | (0,9)          | (2,2)          |
| <b>50% da dívida líquida da Veracel</b>                | <b>451,3</b>   | <b>507,5</b>   | <b>523,1</b>   |
| <b>Dívida líquida Aracruz incluindo 50% da Veracel</b> | <b>7.543,0</b> | <b>8.597,2</b> | <b>2.252,5</b> |
| <b>Dívida bruta Aracruz incluindo 50% da Veracel</b>   | <b>8.157,9</b> | <b>9.498,9</b> | <b>3.101,4</b> |

A composição da **dívida bruta consolidada por vencimento** é a seguinte:



As posições dos contratos de *swap* em aberto têm por objetivo trocar a exposição a partir do custo da sua dívida em moeda local (TJLP e CDI) para uma exposição em dólar, uma vez que aproximadamente 98% das receitas da empresa provêm das exportações, denominadas na moeda norte-americana.

Os valores da tabela abaixo refletem a posição dos derivativos em aberto ao final do 2T09:

| R\$ milhões                                 | Valor de referência (nocial) |              | Valor justo  |              |
|---|------------------------------|--------------|--------------|--------------|
|   | 2T09                         | 1T09         | 2T09         | 1T09         |
| <b>Contratos de swap</b>                    |                              |              |              |              |
| Posição Ativa                               |                              |              |              |              |
| TJLP  | 332                          | 332          | 387          | 376          |
| CDI   | 80                           | 94           | 100          | 97           |
| <b>Total: Taxa de juros (a)</b>             | <b>412</b>                   | <b>426</b>   | <b>487</b>   | <b>473</b>   |
| Posição passiva                             |                              |              |              |              |
| Moeda estrangeira (R\$/US\$)                | (332)                        | (332)        | (369)        | (429)        |
| Moeda estrangeira (R\$/US\$)                | (80)                         | (94)         | (85)         | (110)        |
| <b>Total: Moeda estrangeira (b)</b>         | <b>(412)</b>                 | <b>(426)</b> | <b>(454)</b> | <b>(539)</b> |
| <b>Resultado Líquido (a+b)</b>              | <b>-</b>                     | <b>-</b>     | <b>33</b>    | <b>(66)</b>  |
| <b>Derivativos</b>                          |                              |              |              |              |
| Swap com strike (com cap e sem alavancagem) | (293)                        | (695)        | (2)          | (79)         |
| <b>Total: Derivativos</b>                   | <b>(293)</b>                 | <b>(695)</b> | <b>(2)</b>   | <b>(79)</b>  |

O prazo médio de vencimento da dívida, incluindo a participação da Aracruz na Veracel, ficou em 52 meses no final do 2T09.

| R\$ milhões<br>(inclui 50% da Veracel)            | Montante<br>de principal | %           | Taxa de juros<br>média efetiva |
|---|--------------------------|-------------|--------------------------------|
| <b>Taxa flutuante (spread over Libor - % a.a)</b> | <b>5.219</b>             | <b>64%</b>  |                                |
| Financiamento à Exportação – LP                   | 2.635                    | 32%         | Libor + 1.73%                  |
| Dívida Derivativos - moeda estrangeira            | 2.571                    | 32%         | Libor + 3.50%                  |
| EIB – <i>European Investment Bank</i>             | 13                       | 0%          | Libor + 0.40%                  |
| <b>Taxa flutuante (% a.a)</b>                     | <b>1.070</b>             | <b>13%</b>  |                                |
| BNDES - Moeda local                               | 880                      | 11%         | TJLP <sup>(2)</sup> + 2.56%    |
| BNDES - Moeda estrangeira (cesta de moedas)       | 190                      | 2%          | <sup>(1)</sup> + 2.75%         |
| <b>Taxa fixa (% a.a)</b>                          | <b>1.849</b>             | <b>23%</b>  |                                |
| Dívida Derivativos - moeda local                  | 1.519                    | 19%         | 12.68% <sup>(3)</sup>          |
| ACC / ACE   | 234                      | 3%          | 5.5%                           |
| Nota de Crédito de Exportação                     | 86                       | 1%          | <sup>(4)</sup>                 |
| Crédito Rural                                     | 10                       | 0%          | 6.75%                          |
| <b>Total</b>                                      | <b>8.138</b>             | <b>100%</b> |                                |

(1) Taxa de repasse do BNDES para os contratos em cesta de moedas;

(2) Taxa de juros de longo prazo;

(3) Até a assinatura da versão final do "Loan Agreement".

(4) Swap convencional, trocando uma posição ativa em 100% do CDI para uma posição passiva em US\$ + 5,99%.

As **disponibilidades**, incluindo aplicações financeiras e investimentos de curto e longo prazos, no final de junho de 2009 totalizavam R\$ 613,6 milhões. Desse total, R\$ 429,5 milhões (70%) estavam investidos em moeda local e R\$ 184,1 milhões (30%) aplicados em moeda estrangeira.

A **dívida líquida** ficou em R\$ 7.091,7 milhões em 30 de junho de 2009, R\$ 998,0 milhões abaixo da posição de 31 de março de 2009, devido principalmente ao impacto da valorização do real em relação ao dólar (16% - taxa fechamento), além do caixa gerado pelas atividades operacionais, sem considerar 50% Veracel, que foi suficiente para compensar a amortização do principal da dívida, e os investimentos de capital durante o trimestre.

## Investimentos - realizados

Os investimentos de capital e outros no período distribuíram-se de acordo com a tabela abaixo:

| (R\$ milhões)  | 2° tri. 2009 | 1° sem. 2009 |
|--|--------------|--------------|
| Silvicultura   | 34,6         | 67,1         |
| Compra de terras e florestas                                   | 2,5          | 7,4          |
| Outros investimentos florestais                                | 11,8         | 19,3         |
| Investimentos industriais correntes                            | 6,0          | 18,1         |
| Projetos de expansão – Inércia dos investimentos de expansão   | 10,3         | 42,6         |
| Outros projetos  | 6,4          | 23,7         |
| <b>Total Investido</b>   | <b>71,6</b>  | <b>178,2</b> |
| Baixa de ativo imobilizado (principalmente terras e florestas) | (4,7)        | (8,4)        |
| <b>Total Líquido</b>   | <b>66,9</b>  | <b>169,8</b> |

## Investimentos projetados

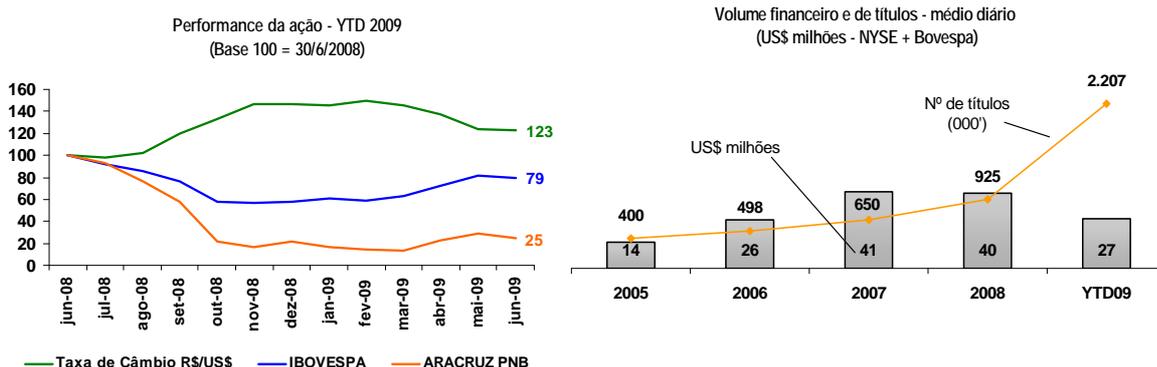
Em linha com a estratégia da Companhia de preservar sua liquidez, as projeções de investimentos para 2009 estão limitadas aos investimentos regulares, de acordo com a tabela abaixo. Os investimentos projetados não incluem qualquer novo investimento industrial dos projetos de expansão, como Guaíba II e Veracel II:

| (US\$ milhões)           | 2S09 E |
|--------------------------|--------|
| Investimentos regulares* | 104    |

\*Inclui participação da Aracruz na Veracel. Silvicultura, manutenção fabril e outros investimentos.

## Desempenho das ações

De 30 de junho de 2008 a 30 de junho de 2009, as ações preferenciais classe B da Aracruz apresentaram desvalorização de 75%, passando de R\$ 11,72 para R\$ 2,91. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou desvalorização de 21% e o dólar valorização de 23% em relação ao real (PTAX800).



| Informações sobre a ação  | 30/jun/2009                      |
|---|----------------------------------|
| Número total de ações em circulação                                   | 1.030.587.806                    |
| Ações ordinárias  | 454.907.585                      |
| Ações preferenciais   | 575.680.221                      |
| ADR (American Depositary Receipt)                                     | 1 ADR = 10 ações preferenciais B |
| Valor de mercado  | R\$ 3,0 bilhões                  |
| Média diária do volume financeiro negociado – 2T09 (Bovespa e NYSE) * | US\$ 27 milhões                  |

Fonte: Reuters

## Dividendos/JCP

Como a Companhia ainda apresenta um prejuízo acumulado na conta do Patrimônio Líquido, somado à continuidade da adoção de medidas de preservação do fluxo de caixa, não houve declaração de dividendos ou de Juros sobre Capital Próprio no período.

## Informações Adicionais

### **OPA de *Tag Along* para ações ON em circulação teve adesão de 89%**

No dia 01 de julho foi realizado o leilão de Oferta Pública (OPA) feita pela VCP com o objetivo de adquirir, no âmbito da Bovespa, a totalidade das ações ordinárias de emissão da Aracruz atualmente em circulação no mercado, por preço equivalente a 80% do valor pago aos ex-integrantes do grupo de controle por cada ação ordinária da Companhia por eles detida.

A adesão à OPA foi de 89% do total do *free float* de ações ordinárias em circulação, representando 13.828.307 ações.

### **Relação de troca definida pelos Comitês Independentes**

Tendo em vista a anunciada incorporação das ações de emissão da Aracruz pela VCP, os Conselhos de Administração das duas companhias, em reunião conjunta, concordaram em adotar uma relação e troca dentro dos intervalos aceitos por seus respectivos Comitês Especiais Independentes (conforme Parecer de Orientação CVM nº 35/08), aproximando-a ao máximo da sugestão do Comitê de Aracruz (0,1342 e 0,1473), mas respeitado o limite imposto pelo Comitê de VCP (0,0924 e 0,1347). Nesse contexto, os Conselheiros deliberaram adotar a relação de troca proposta originalmente, de 0,1347, por entenderem que esta relação atende às recomendações de ambos os Comitês.

Esta relação de troca baseia-se em relatórios preparados pelos Comitês de VCP e de Aracruz anteriormente à realização de assembleias para deliberar a conversão de ações preferenciais em ações ordinárias em ambas as companhias. Considerando que até o momento ainda não foi realizada a assembleia especial dos titulares de ações preferenciais de emissão de Aracruz, os Conselheiros de VCP e de ARACRUZ observam que, na eventualidade de não ser ratificada dita conversão pelos titulares de ações preferenciais de emissão de Aracruz, a relação de troca de 0,1347 ação de emissão de VCP por uma ação de emissão de Aracruz, deverá ser ajustada para possibilitar que a substituição de cada ação ordinária de emissão de VCP a ser entregue aos titulares de ações preferenciais de emissão de Aracruz reflita, também, a relação de conversão anteriormente anunciada de 0,91 ação ordinária para cada ação preferencial.

Os administradores de ambas as companhias estão instruídos a fazer com que a relação de troca anunciada – de 0,1347 (um mil, trezentos e quarenta e sete décimos de milésimos) ação de emissão de VCP por uma ação de emissão de Aracruz – esteja refletida no protocolo da futura Incorporação de Ações, de modo a ser proposta às assembleias gerais de VCP e de Aracruz, a serem convocadas.

### Nova Política financeira

Como parte do esforço da Companhia para aprimorar os controles internos e a governança, a Diretoria apresentou e obteve aprovação do Conselho de Administração de uma nova Política Financeira que consolida as Políticas de Gestão de Risco de Mercado e de Gestão de Caixa.

O documento está disponível em:

[http://www.aracruz.com.br/show\\_arz.do?menu=false&id=21&lastRoot=0&act=stcNews&lang=2#pf](http://www.aracruz.com.br/show_arz.do?menu=false&id=21&lastRoot=0&act=stcNews&lang=2#pf)

A Aracruz Celulose S.A., com operações nos Estados do Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, é uma empresa brasileira, sendo a maior produtora mundial de celulose branqueada de eucalipto. A Aracruz utiliza exclusivamente plantios de eucalipto para produzir celulose de fibra curta de alta qualidade, utilizada para fabricar uma ampla gama de produtos de consumo, incluindo papéis sanitários de primeira linha, papéis de imprimir e escrever de qualidade superior e papéis especiais de alto valor agregado. A empresa também produz, em associação com a Weyerhaeuser, madeira serrada de alta qualidade proveniente de plantios florestais renováveis. Produzida no Estado da Bahia e comercializada sob a marca Lyptus, a madeira é destinada às indústrias de móveis e *design* de interiores, do Brasil e do exterior. A Aracruz tem ações negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo, Nova York e Madri (Latibex).

### Balço patrimonial consolidado (em milhares de R\$ - legislação societária)

| ATIVO   | 30.jun.09         | 31.mar.09         | 30.jun.08        | PASSIVO                                       | 30.jun.09         | 31.mar.09         | 30.jun.08        |
|---|-------------------|-------------------|------------------|---|-------------------|-------------------|------------------|
| <b>Circulante</b>                             | <b>2.025.535</b>  | <b>2.413.653</b>  | <b>2.271.299</b> | <b>Circulante</b>                             | <b>1.130.062</b>  | <b>1.372.450</b>  | <b>637.080</b>   |
| Disponível                                    | 13.724            | 68.943            | 25.335           | Fornecedores                                  | 241.281           | 316.481           | 256.491          |
| Aplicações financeiras                        | 172.638           | 142.994           | 28.685           | Empréstimos e financiamentos                  | 800.219           | 887.893           | 174.648          |
| Investimentos de curto prazo                  | 420.804           | 682.563           | 786.601          | Derivativos                                   | 1.620             | 92.085            |                  |
| Derivativos                                   | 29.457            |                   | 49.673           | Dividendos / Juros s/ Capital Próprio         | 1.398             | 2.219             | 87.155           |
| Contas a receber - clientes                   | 533.068           | 638.433           | 536.412          | Imposto renda e contribuição social           | 15.970            | 10.124            | 46.384           |
| Estoques                                      | 415.689           | 528.025           | 494.368          | Outros  | 69.574            | 63.648            | 72.402           |
| Créditos tributários                          | 259.800           | 254.165           | 250.350          |   |                   |                   |                  |
| Adiantamentos a fornecedores                  | 1.197             | 1.460             | 4.351            | <b>Não circulante</b>                         | <b>7.456.239</b>  | <b>8.730.549</b>  | <b>3.330.736</b> |
| Demais contas a receber                       | 54.938            | 57.731            | 52.564           | Empréstimos e financiamentos                  | 6.905.129         | 8.102.570         | 2.401.497        |
| Bens disponíveis para venda                   | 96.911            |                   |                  | Derivativos                                   |                   | 52.976            | 5.758            |
| Outros  | 27.309            | 39.339            | 42.960           | Imposto renda e contribuição social diferidos |                   |                   | 406.716          |
| <b>Não circulante</b>                         |                   |                   |                  | Provisão p/ litígios e contingências          | 464.128           | 459.200           | 436.311          |
| <b>Realizável a longo prazo</b>               | <b>801.639</b>    | <b>1.181.521</b>  | <b>525.607</b>   | Outros  | 86.982            | 115.803           | 80.454           |
| Investimentos de longo prazo                  | 6.492             | 6.301             | 6.139            |   |                   |                   |                  |
| Derivativos                                   |                   |                   | 93.971           | <b>Participação de minoritários</b>           | <b>21.785</b>     | <b>9.567</b>      | <b>7.339</b>     |
| Adiantamentos a fornecedores                  | 263.506           | 264.477           | 254.936          |   |                   |                   |                  |
| Contas a receber                              | 41.173            | 34.853            | 41.394           |   |                   |                   |                  |
| Créditos tributários                          | 69.834            | 63.301            | 116.881          |   |                   |                   |                  |
| Imposto renda e contribuição social diferidos | 406.951           | 800.096           |                  | <b>Patrimônio líquido</b>                     | <b>1.580.780</b>  | <b>984.477</b>    | <b>5.640.494</b> |
| Depósitos judiciais                           | 13.683            | 12.493            | 12.286           | Capital social                                | 2.871.781         | 2.871.781         | 2.871.781        |
| <b>Ativo permanente</b>                       | <b>7.361.692</b>  | <b>7.501.869</b>  | <b>6.818.743</b> | Reservas de capital                           |                   |                   | 162.209          |
| Investimentos                                 | 1.335.767         | 1.324.318         | 1.254.500        | Reservas de lucros                            |                   |                   | 2.378.239        |
| Imobilizado                                   | 5.957.672         | 6.108.462         | 5.450.728        | Ações em tesouraria                           | (8.986)           | (8.986)           | (8.986)          |
| Diferido                                      |                   |                   | 938              | Lucros (prejuízos) acumulados                 | (1.282.015)       | (1.878.318)       | 237.251          |
| Intangível                                    | 68.253            | 69.089            | 112.577          |   |                   |                   |                  |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>10.188.866</b> | <b>11.097.043</b> | <b>9.615.649</b> | <b>TOTAL</b>                                  | <b>10.188.866</b> | <b>11.097.043</b> | <b>9.615.649</b> |

**Demonstração do resultado consolidado (em milhares de R\$ - legislação societária)**

|   | 2º tri. 2009   | 1º tri. 2009    | 2º tri. 2008     | 1º semestre      |                  |
|---|----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
|   |                |                 |                  | 2009             | 2008             |
| <b>Receita Bruta de Vendas</b>  | <b>845.981</b> | <b>918.320</b>  | <b>1.000.817</b> | <b>1.764.301</b> | <b>1.956.886</b> |
| Mercado externo   | 784.673        | 839.539         | 930.308          | 1.624.212        | 1.816.977        |
| Mercado interno   | 61.308         | 78.781          | 70.509           | 140.089          | 139.909          |
| <b>Impostos e outras deduções de vendas</b>                           | <b>65.563</b>  | <b>64.790</b>   | <b>110.318</b>   | <b>130.353</b>   | <b>224.994</b>   |
| <b>Receita Líquida de vendas</b>                                      | <b>780.418</b> | <b>853.530</b>  | <b>890.499</b>   | <b>1.633.948</b> | <b>1.731.892</b> |
| Celulose  | 741.131        | 810.759         | 850.758          | 1.551.890        | 1.655.914        |
| Papel   | 27.975         | 29.287          | 30.684           | 57.262           | 57.467           |
| Serviços portuários   | 11.312         | 13.484          | 9.057            | 24.796           | 18.511           |
| <b>Custo dos Produtos Vendidos</b>                                    | <b>705.425</b> | <b>745.519</b>  | <b>615.883</b>   | <b>1.450.944</b> | <b>1.195.876</b> |
| Celulose  | 680.398        | 721.340         | 590.185          | 1.401.738        | 1.146.992        |
| Custo dos produtos relacionados com a produção                        | 589.733        | 610.912         | 504.451          | 1.200.645        | 985.325          |
| Frete, seguro e outros  | 90.665         | 110.428         | 85.734           | 201.093          | 161.667          |
| Papel   | 18.199         | 17.449          | 20.320           | 35.648           | 38.110           |
| Serviços portuários   | 6.828          | 6.730           | 5.378            | 13.558           | 10.774           |
| <b>Resultado Bruto</b>  | <b>74.993</b>  | <b>108.011</b>  | <b>274.616</b>   | <b>183.004</b>   | <b>536.016</b>   |
| Despesas comerciais   | 42.417         | 43.138          | 40.611           | 85.555           | 78.372           |
| Despesas administrativas  | 15.753         | 36.130          | 30.516           | 51.883           | 53.974           |
| Outras (receitas) despesas operacionais                               | (9.167)        | (18.359)        | 37.713           | (27.526)         | 82.033           |
| <b>Resultado das Operações excluindo Resultado Financeiro</b>         | <b>25.990</b>  | <b>47.102</b>   | <b>165.776</b>   | <b>73.092</b>    | <b>321.637</b>   |
| Despesas financeiras  | (944.915)      | 64.001          | (156.550)        | (880.914)        | (129.858)        |
| Juros e variações monet. e cambiais sobre empréstimos e Financiament. | (932.920)      | 55.976          | (130.058)        | (876.944)        | (113.617)        |
| Outras  | (11.995)       | 8.025           | (26.492)         | (3.970)          | (16.241)         |
| (Receitas) financeiras  | 189.274        | (16.223)        | 25.255           | 173.051          | 6.967            |
| Resultado de derivativos  | (139.039)      | 2.547           | (110.643)        | (136.492)        | (133.655)        |
| Equivalência patrimonial  | (11.450)       | (22.743)        | 1.292            | (34.193)         | (2.933)          |
| <b>Resultado antes da Tributação e Participação dos Minoritários</b>  | <b>932.120</b> | <b>19.520</b>   | <b>406.422</b>   | <b>951.640</b>   | <b>581.116</b>   |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>                         | <b>326.252</b> | <b>20.779</b>   | <b>143.654</b>   | <b>347.031</b>   | <b>149.294</b>   |
| Corrente  | (276)          | 1.441           | 22.581           | 1.165            | 41.102           |
| Diferido  | 326.528        | 19.338          | 121.073          | 345.866          | 108.192          |
| Participação de minoritários  | 10.381         | 479             | 643              | 10.860           | 1.784            |
| <b>Lucro Líquido Consolidado</b>                                      | <b>595.487</b> | <b>(1.738)</b>  | <b>262.125</b>   | <b>593.749</b>   | <b>430.038</b>   |
| <b>Resultado das Operações excluindo Resultado Financeiro.</b>        | <b>25.990</b>  | <b>47.102</b>   | <b>165.776</b>   | <b>73.092</b>    | <b>321.637</b>   |
| <b>Depreciação, amortização e exaustão no resultado:</b>              | <b>145.914</b> | <b>150.989</b>  | <b>146.146</b>   | <b>296.903</b>   | <b>288.209</b>   |
| Custo de produção de celulose   | 127.018        | 125.587         | 115.839          | 252.605          | 236.255          |
| Compra de florestas e outros  | (8.814)        | 2               | (3.706)          | (8.812)          | (7.141)          |
| Outros custos e despesas operacionais                                 | 5.889          | 4.316           | 31.026           | 10.205           | 62.414           |
| <b>Sub-total</b>  | <b>124.093</b> | <b>129.905</b>  | <b>143.159</b>   | <b>253.998</b>   | <b>291.528</b>   |
| Giro nos estoques   | 21.821         | 21.084          | 2.987            | 42.905           | (3.319)          |
| <b>EBITDA (não inclui 50% do EBITDA Veracel)</b>                      | <b>171.904</b> | <b>198.091</b>  | <b>311.922</b>   | <b>369.995</b>   | <b>609.846</b>   |
| <b>Ajustes não caixa</b>  | <b>3.693</b>   | <b>(15.643)</b> | <b>14.624</b>    | <b>(11.950)</b>  | <b>35.534</b>    |
| <b>EBITDA AJUSTADO (não inclui 50% do EBITDA ajustado da Veracel)</b> | <b>175.597</b> | <b>182.448</b>  | <b>326.546</b>   | <b>358.045</b>   | <b>645.380</b>   |

| Demonstração do fluxo de caixa consolidado<br>(em milhares de reais) | 2º tri. 2009   | 1º tri. 2009   | 2º tri. 2008  | 1º semestre    |               |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
|  |                |                |               | 2009           | 2008          |
| <b>Atividades operacionais</b>                                       |                |                |               |                |               |
| Lucro líquido do período   | 595.487        | (1.738)        | 262.125       | 593.749        | 430.038       |
| <b>Ajustes ao lucro líquido</b>                                      |                |                |               |                |               |
| Depreciação, amortização e exaustão                                  | 124.093        | 129.905        | 143.159       | 253.998        | 291.528       |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                     | 326.528        | 19.338         | 121.073       | 345.866        | 108.192       |
| Variações monetárias e cambiais                                      | (863.404)      | (59.159)       | (125.657)     | (922.563)      | (139.043)     |
| Resultado de derivativos   | (147.481)      | 2.547          | (59.101)      | (144.934)      | (79.295)      |
| Provisão para contingências líquidas                                 | 5.504          | 7.620          | 9.990         | 13.124         | 13.252        |
| Provisão para perdas em créditos tributários                         |                |                | 17.919        |                | 33.135        |
| Equivalência patrimonial   | (11.449)       | (22.744)       | 1.292         | (34.193)       | (2.933)       |
| Reversão de provisão para perda do ativo permanente                  |                | (20.000)       |               | (20.000)       |               |
| Valor residual do ativo permanente baixado                           | (3.632)        | 1.749          | (2.570)       | (1.883)        | (4.374)       |
| <b>(Acréscimo) decréscimo em ativos</b>                              |                |                |               |                |               |
| Títulos e valores mobiliários  | 306.408        | 248.883        | 384           | 555.291        | (28.745)      |
| Contas a receber   | 16.540         | (23.714)       | (69.225)      | (7.174)        | (10.078)      |
| Estoques   | 107.919        | 113.603        | (31.091)      | 221.522        | (64.964)      |
| Créditos tributários   | (37.999)       | 61.730         | (37.550)      | 23.731         | (16.361)      |
| Outros   | 7.699          | (6.857)        | (4.047)       | 842            | (7.336)       |
| <b>Acréscimo (decréscimo) em passivos</b>                            |                |                |               |                |               |
| Fornecedores   | (79.676)       | (28.304)       | 32.693        | (107.980)      | 53.798        |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos                             | (60.018)       | (23.247)       | (7.294)       | (83.265)       | (1.811)       |
| Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro                 | 6.679          | (83.341)       | 34.747        | (76.662)       | 12.361        |
| Provisões para litígios e contingências                              | (506)          | (802)          | (67.584)      | (1.308)        | (67.295)      |
| Outros   | 16.160         | (4.150)        | 4.362         | 12.010         | (687)         |
| Caixa gerado pelas atividades operacionais                           | 308.852        | 311.319        | 223.625       | 620.171        | 519.382       |
| <b>Atividade de investimentos</b>                                    |                |                |               |                |               |
| Investimentos de curto e longo prazo                                 | (45.231)       | (69.647)       | 49.925        | (114.878)      | 19.219        |
| Investimentos em afiliadas   |                |                | (41.968)      |                | (64.255)      |
| Imobilizado  | (71.646)       | (106.538)      | (267.743)     | (178.184)      | (423.908)     |
| Valores recebidos pela venda de ativo permanente                     | 9.147          | 1.970          | 2.943         | 11.117         | 4.748         |
| Caixa gerado (usado nas) atividades de investimentos                 | (107.730)      | (174.215)      | (256.843)     | (281.945)      | (464.196)     |
| <b>Atividades de financiamentos</b>                                  |                |                |               |                |               |
| Empréstimos e financiamentos   |                |                |               |                |               |
| Adições  | 45.076         | 65.533         | 539.220       | 110.609        | 949.721       |
| Pagamentos   | (245.773)      | (129.637)      | (253.528)     | (375.410)      | (686.875)     |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos                     | (5)            |                | (269.614)     | (5)            | (348.431)     |
| Caixa (usado nas) atividades de financiamentos                       | (200.702)      | (64.104)       | 16.078        | (264.806)      | (85.585)      |
| Efeito de variações cambiais em disponibilidades                     | (25.995)       | (1.361)        | (6.801)       | (27.356)       | (10.029)      |
| Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e aplicações financeiras     | (25.575)       | 71.639         | (23.941)      | 46.064         | (40.428)      |
| <b>Disponibilidades financeiras no início do período</b>             | <b>211.937</b> | <b>140.298</b> | <b>77.961</b> | <b>140.298</b> | <b>94.448</b> |
| <b>Disponibilidades financeiras no final do período</b>              | <b>186.362</b> | <b>211.937</b> | <b>54.020</b> | <b>186.362</b> | <b>54.020</b> |

## Veracel

A produção de celulose da Veracel totalizou 237.000 toneladas no segundo trimestre. No final de junho, os estoques de celulose eram de 68.000 toneladas.

As vendas de celulose da Veracel totalizaram 198.000 toneladas no segundo trimestre, sendo 115.000 t para a Aracruz e 83.000 t para a Stora Enso.

### VERACEL CELULOSE S.A - BALANÇO PATRIMONIAL (em milhões de R\$ - legislação societária)

| ATIVO                     | 30 jun<br>2009 | 31 mar<br>2009 | 30 jun<br>2008 | PASSIVO                      | 30 jun<br>2009 | 31 mar<br>2009 | 30 jun<br>2008 |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Circulante                | 298,0          | 376,2          | 236,0          | Circulante                   | 301,9          | 338,1          | 283,8          |
| Disponível                | 2,5            | 1,9            | 4,4            | Empréstimos e financiamentos | 240,7          | 261,7          | 218,5          |
| Outros ativos circulantes | 295,5          | 374,3          | 231,6          | Outros passivos circulantes  | 61,2           | 76,4           | 65,3           |
| Não circulante            |                |                |                | Não circulante               | 670,6          | 761,3          | 844,8          |
| Realizável a longo prazo  | 253,7          | 268,5          | 254,4          | Empréstimos e financiamentos | 664,4          | 755,2          | 832,0          |
| Outros                    | 253,7          | 268,5          | 254,4          | Outros                       | 6,2            | 6,1            | 12,8           |
| Ativo permanente          | 3.034,9        | 3.045,5        | 3.086,3        | Patrimônio líquido           | 2.614,1        | 2.590,8        | 2.448,1        |
| <b>TOTAL</b>              | <b>3.586,6</b> | <b>3.690,2</b> | <b>3.576,7</b> | <b>TOTAL</b>                 | <b>3.586,6</b> | <b>3.690,2</b> | <b>3.576,7</b> |

### VERACEL CELULOSE S.A. - COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA BRUTA POR VENCIMENTO

| (R\$ milhões) | Moeda local  | Moeda estrangeira | Dívida total | %           |
|---------------|--------------|-------------------|--------------|-------------|
| 2009          | 79,3         | 55,0              | 134,3        | 14,8%       |
| 2010          | 141,6        | 69,0              | 210,6        | 23,3%       |
| 2011          | 155,8        | 68,9              | 224,7        | 24,8%       |
| 2012          | 159,1        | 60,8              | 219,9        | 24,3%       |
| 2013          | 77,8         | 34,5              | 112,3        | 12,4%       |
| 2014          | 3,3          | -                 | 3,3          | 0,4%        |
| <b>Total</b>  | <b>616,9</b> | <b>288,2</b>      | <b>905,1</b> | <b>100%</b> |

VERACEL CELULOSE S.A - Demonstração do Resultado (em R\$ milhões - legislação societária)

| Demonstração do Resultado              | 2º tri. 2009 | 1º tri. 2009 | 2º tri. 2008 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| <b>Resultado bruto</b>                 | <b>39,6</b>  | <b>101,9</b> | <b>26,7</b>  |
| Despesas comerciais                    | 14,8         | 15,3         | 8,7          |
| Despesas administrativas               | 7,5          | 9,0          | 8,3          |
| Outras, líquidas                       | 1,3          | (4,4)        | 7,9          |
| <b>Resultado operacional</b>           | <b>16,0</b>  | <b>82,0</b>  | <b>1,8</b>   |
| Receitas financeiras                   | (0,8)        | (0,9)        | (5,0)        |
| Despesas financeiras                   | 20,1         | 22,5         | 28,6         |
| Variações monetárias e cambiais        | (36,7)       | (1,0)        | (21,2)       |
| <b>Resultado antes da tributação</b>   | <b>33,4</b>  | <b>61,4</b>  | <b>(0,6)</b> |
| Imposto de renda e contribuição social | 10,1         | 15,0         | 0,2          |
| <b>Lucro líquido (prejuízo)</b>        | <b>23,3</b>  | <b>46,4</b>  | <b>(0,8)</b> |

VERACEL CELULOSE S.A - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (em milhões de R\$)

| Demonstração do Fluxo de Caixa                                   | 2º tri. 2009 | 1º tri. 2009 | 2º tri. 2008 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| <b>Atividades operacionais</b>                                   |              |              |              |
| Lucro líquido (prejuízo) do período                              | 23,3         | 46,4         | (0,8)        |
| Ajustes ao lucro líquido   | 19,8         | 60,5         | 28,4         |
| (Acréscimos) decréscimos em ativos                               | 65,6         | (0,3)        | 19,5         |
| Acréscimos (decréscimos) em passivos                             | (14,9)       | 13,3         | 4,1          |
| Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais               | 93,8         | 119,9        | 51,2         |
| <b>Atividades de investimento</b>                                |              |              |              |
| Imobilizado e diferido   | (40,2)       | (49,4)       | (78,9)       |
| Outros   | 0,7          | -            | -            |
| Caixa (usado nas) atividades de investimentos                    | (39,5)       | (49,4)       | (78,9)       |
| <b>Atividades de financiamento</b>                               |              |              |              |
| Empréstimos e financiamentos, líquidos                           | (53,7)       | (69,8)       | (52,8)       |
| Aumento de capital   |              |              | 83,9         |
| Caixa gerado pelas (usado nas) atividades de financiamentos      | (53,7)       | (69,8)       | 31,1         |
| Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e aplicações financeiras | 0,6          | 0,7          | 3,4          |
| <b>Disponibilidades financeiras no início do período</b>         | <b>1,9</b>   | <b>1,2</b>   | <b>1,0</b>   |
| <b>Disponibilidades financeiras no final do período</b>          | <b>2,5</b>   | <b>1,9</b>   | <b>4,4</b>   |

**EBITDA da VERACEL (em milhões de R\$)**

| (R\$ milhões)                          | 2º tri. 2009 | 1º tri. 2009 | 2º tri. 2008 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| <b>Lucro líquido (prejuízo)</b>        | <b>23,3</b>  | <b>46,4</b>  | <b>(0,8)</b> |
| Receitas financeiras                   | (0,8)        | (0,9)        | (5,0)        |
| Despesas financeiras                   | 20,1         | 22,5         | 28,6         |
| Variações monetárias e cambiais        | (36,7)       | (1,0)        | (21,2)       |
| Imposto de renda e contribuição social | 10,1         | 15,0         | 0,2          |
| <b>Lucro (prejuízo) operacional</b>    | <b>16,0</b>  | <b>82,0</b>  | <b>1,8</b>   |
| Depreciação amortização e exaustão     | 42,6         | 52,2         | 55,7         |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>58,6</b>  | <b>134,2</b> | <b>57,5</b>  |
| Ajustes não caixa                      | 1,9          | (4,3)        | 3,3          |
| <b>EBITDA ajustado</b>                 | <b>60,5</b>  | <b>129,9</b> | <b>60,8</b>  |

**Investimentos realizados VERACEL (em milhões de R\$)**

| (R\$ milhões)                       | 2º tri. 2009 | 1º sem. 2009 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| Silvicultura                        | 12,5         | 31,5         |
| Compra de terras                    | -            | 0,6          |
| Outros investimentos florestais     | 4,7          | 14,7         |
| Investimentos industriais correntes | 21,0         | 38,0         |
| Outros projetos                     | 2,0          | 4,8          |
| <b>Total</b>                        | <b>40,2</b>  | <b>89,6</b>  |

A Veracel é um empreendimento localizado no sul da Bahia, de controle compartilhado, pertencente em igual proporção à Aracruz Celulose, maior produtora mundial de celulose de eucalipto, e à Stora Enso, maior produtora mundial de papel.

## BASE DE APRESENTAÇÃO

A Companhia historicamente publicou os resultados financeiros trimestrais não auditados em U.S. GAAP. No entanto, a fim de alinhar a forma de apresentação dos resultados financeiros trimestrais com a base de apresentação do seu acionista controlador, a VCP, e para fornecer ao mercado norte-americano as mesmas informações financeiras do segundo trimestre de 2009, e de trimestres subsequentes, que serão publicadas no mercado brasileiro, a Companhia traduziu para a língua inglesa o relatório de resultados financeiros trimestrais, divulgado ao mercado brasileiro, contendo a revisão limitada de informações financeiras em moeda local (reais), de acordo com a legislação societária brasileira (BR GAAP). A única ocasião onde a empresa divulgará informações financeiras em U.S. GAAP, ou reconciliada para o US GAAP, será no Relatório Anual 20-F arquivado junto à SEC. Na versão em inglês deste relatório, a Companhia irá utilizar o método da equivalência patrimonial para consolidar os resultados da Veracel Celulose S.A., empresa na qual detém uma participação de 50%.

## Informações NON-GAAP - Reconciliação para as informações GAAP

A Companhia acredita que, em complemento às informações GAAP, alguns indicadores financeiros, tais como EBITDA ajustado e dívida líquida, permitem aos gestores, investidores e analistas comparar e avaliar, de forma mais completa, o desempenho e resultados das operações da Empresa.

O **custo caixa de produção** representa o custo de produção ajustado por itens não-caixa, tais como depreciação e amortização. De acordo com os princípios contábeis norte-americanos (U.S. GAAP), custo caixa de produção não é considerado um indicador financeiro, não representando um fluxo de caixa para os períodos indicados e não deve ser considerado um indicador de performance operacional ou um substituto do fluxo de caixa como medida de liquidez. Custo caixa de produção não possui uma definição padronizada e a apuração de custo caixa de produção da companhia não deve ser comparada com o custo caixa de produção de outras empresas. Apesar de o custo caixa de produção não se qualificar como um indicador de fluxo de caixa operacional de acordo com o U.S. GAAP, a companhia dele se utiliza como uma aproximação do custo caixa de produção real para o período. Adicionalmente, a companhia entende que alguns investidores e analistas financeiros utilizam o custo caixa de produção como um indicador de performance operacional.

## Reconciliação - "custo caixa de produção"

|   | 2º tri. 2009   |                 | 1º tri. 2009 |                |                 | 2º tri. 2008   |                 |            | R\$/t |
|---|----------------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|----------------|-----------------|------------|-------|
|   | R\$<br>milhões | Volume<br>000 t | R\$/t        | R\$<br>milhões | Volume<br>000 t | R\$<br>milhões | Volume<br>000 t |            |       |
| Custo de vendas de celulose                                   | 589,7          | 832,3           |              | 610,9          | 815,2           | 504,4          | 772,7           |            |       |
| Estoque de celulose Início do período                         | (347,8)        | (414,9)         |              | (445,7)        | (525,1)         | (284,2)        | (414,0)         |            |       |
| Celulose comprada   | (86,6)         | (114,5)         |              | (116,2)        | (123,7)         | (98,4)         | (139,4)         |            |       |
| Transferência para produção de papel                          | 6,3            | 11,8            |              | 6,7            | 11,6            | 6,6            | 10,8            |            |       |
| Outros  | 7,2            | -               |              | 6,6            | -               | 2,8            | 0,1             |            |       |
| Estoque de celulose no fim do período                         | 246,8          | 346,4           |              | 347,8          | 414,9           | 307,4          | 438,3           |            |       |
| Custo de produção de celulose                                 | 415,6          | 661,1           | 629          | 410,1          | 592,9           | 438,6          | 668,5           | 656        |       |
| Depreciação e exaustão no custo de produção de celulose       | (127,0)        | -               | (192)        | (125,6)        | -               | (212)          | (115,8)         | (173)      |       |
| <b>Custo caixa de produção celulose</b>                       | <b>288,6</b>   | <b>661,1</b>    | <b>437</b>   | <b>284,5</b>   | <b>592,9</b>    | <b>480</b>     | <b>668,5</b>    | <b>483</b> |       |
| Custo caixa de produção celulose - Veracel                    | 41,5           | 118,6           |              | 50,3           | 129,2           | 48,6           | 119,8           |            |       |
| <b>Custo caixa de produção celulose combinado com Veracel</b> | <b>330,1</b>   | <b>779,7</b>    | <b>423</b>   | <b>334,8</b>   | <b>722,1</b>    | <b>464</b>     | <b>788,3</b>    | <b>471</b> |       |

A **dívida líquida** representa a dívida bruta total menos as disponibilidades (caixa, investimentos e aplicações de curto-prazo). A dívida líquida não é um indicador financeiro oficial BRGAAP e não representa o fluxo de caixa para o período indicado, não devendo substituir o fluxo de caixa como indicador de liquidez ou medida de geração de caixa. O cálculo da dívida líquida não tem uma definição padrão, não devendo ser comparado à dívida líquida de outras empresas. Adicionalmente, a Companhia entende que alguns investidores e analistas financeiros utilizam a dívida líquida como indicador de liquidez e de alavancagem financeira.

## EBITDA ajustado

A inclusão da informação **EBITDA ajustado** tem como objetivo fornecer uma medida que permita avaliar a geração de caixa das operações da Companhia. O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Como adicionalmente o EBITDA ajustado exclui também os ajustes não caixa listados na tabela de reconciliação da página 23, ele fornece um indicador do desempenho econômico geral que não é afetado por reestruturações da dívida, flutuações em taxas de juros ou em alíquotas de impostos ou mudanças nos níveis da depreciação e de amortização e despesas não recorrentes. Todavia, o EBITDA Ajustado não é uma medida definida como GAAP e pode não ser comparável com indicadores de mesma denominação reportados por outras empresas. O EBITDA Ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com GAAP. O EBITDA ajustado é fornecido para prover informação adicional da Companhia sobre sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro.

### Reconciliação - "EBITDA ajustado, incluindo 50% Veracel"

| (R\$ milhões)  | 2º tri. 2009 | 1º tri. 2009  | 2º tri. 2008 | 1º sem. 2009  | 1º sem. 2008 |
|--|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| <b>Lucro líquido</b>   | 595,5        | (1,7)         | 262,1        | 593,7         | 430,0        |
| Despesas financeiras, incluindo variação monetária e cambial | (944,9)      | 64,0          | (156,5)      | (880,9)       | (129,8)      |
| Receitas financeiras, incluindo variação monetária e cambial | 50,2         | (13,7)        | (85,4)       | 36,6          | (126,7)      |
| Provisão p/ Imposto de renda e contribuição social           | 326,3        | 20,8          | 143,7        | 347,0         | 149,3        |
| Equivalência patrimonial                                     | (11,5)       | (22,7)        | 1,3          | (34,2)        | (2,9)        |
| Outros   | 10,4         | 0,4           | 0,6          | 10,9          | 1,8          |
| <b>Lucro operacional</b>                                     | <b>26,0</b>  | <b>47,1</b>   | <b>165,8</b> | <b>73,1</b>   | <b>321,7</b> |
| <b>Depreciação, amortização e exaustão no resultado:</b>     | <b>145,9</b> | <b>151,0</b>  | <b>146,2</b> | <b>296,9</b>  | <b>288,2</b> |
| Depreciação amortização e exaustão                           | 124,1        | 129,9         | 143,2        | 254,0         | 291,5        |
| Depreciação e exaustão - giro nos estoques                   | 21,8         | 21,1          | 3,0          | 42,9          | (3,3)        |
| <b>EBITDA</b>  | <b>171,9</b> | <b>198,1</b>  | <b>312,0</b> | <b>370,0</b>  | <b>609,9</b> |
| <b>Ajustes não-caixa</b>                                     | <b>3,7</b>   | <b>(15,6)</b> | <b>14,6</b>  | <b>(12,0)</b> | <b>35,5</b>  |
| Provisão para indenizações trabalhistas                      | 1,0          | 1,1           | 1,4          | 2,0           | 2,5          |
| Provisão para perda sobre créditos de ICMS                   | 2,5          | 2,2           | 23,1         | 4,7           | 40,9         |
| Provisão para multa sobre contingências fiscais              | 0,2          | 1,1           | (14,3)       | 1,3           | (14,2)       |
| Provisão (reversão) para baixa de bens do imobilizado        | -            | (20,0)        | -            | (20,0)        | -            |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa                 | -            | -             | 4,4          | -             | 4,4          |
| Deságio na venda de créditos tributários                     | -            | -             | -            | -             | 1,9          |
| <b>EBITDA ajustado</b>                                       | <b>175,6</b> | <b>182,5</b>  | <b>326,6</b> | <b>358,0</b>  | <b>645,4</b> |
| <b>EBITDA ajustado - 50% da Veracel</b>                      | <b>30,3</b>  | <b>64,9</b>   | <b>30,4</b>  | <b>95,2</b>   | <b>74,4</b>  |
| <b>EBITDA ajustado total</b>                                 | <b>205,9</b> | <b>247,4</b>  | <b>357,0</b> | <b>453,2</b>  | <b>719,8</b> |
| <b>Margem EBITDA ajustado - %</b>                            | <b>26%</b>   | <b>29%</b>    | <b>40%</b>   | <b>28%</b>    | <b>42%</b>   |

### Novas práticas contábeis:

Com a promulgação da Lei nº 11.638/07 e a edição da Medida Provisória nº 449/08, foram alterados, revogados e introduzidos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, em vigência a partir de 1º de janeiro de 2008.

As Informações Trimestrais – ITR da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira (Lei no. 6.404/76 e alterações posteriores), os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as Normas e Resoluções expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON, exceto quanto à aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Conforme divulgado no release do quarto trimestre de 2008, a Companhia postergou para 31 de dezembro de 2009 a aplicação deste pronunciamento, com a anuência da CVM.

Conforme facultado pelo Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2009, a Companhia decidiu não ajustar para fins de comparação as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao trimestre findo em 31 de junho de 2008. Os principais impactos para comparabilidade entre o 2º trimestre de 2008 e 2009 são: cessão da amortização do Ágio de rentabilidade futura – Riocell, baixa do ativo diferido da Veracel e incentivos fiscais – subvenção para investimentos da Veracel.

Este documento contém afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões dependem de suposições, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futura realização, pois envolvem riscos e incertezas, e que os resultados podem diferir substancialmente daqueles feitos nas previsões. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

## Dados econômicos e operacionais

| Preço lista de celulose por região (US\$/t) | Out.08 | Nov.08 | Dez.08 | Jan.09 | Fev.09 | Mar.09 | Abr.09 | Mai.09 | Jun.09 |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| América do Norte                            | 785    | 745    | 680    | 640    | 610    | 570    | 540    | 540    | 560    |
| Europa                                      | 760    | 660    | 600    | 550    | 515    | 500    | 475    | 500    | 500    |
| Ásia *                                      | 710    | 550    | 430    | 420    | 390    | 375    | 390    | 420    | 450    |

Fonte: RISI.

\*Referência para o preço líquido na China

| Distribuição de vendas de celulose por região | 2T09 | 1T09 | 2T08 | 2T09 vs. 1T09 | 2T09 vs. 2T08 | Últimos doze meses |
|---|------|------|------|---------------|---------------|--------------------|
| Europa  | 24%  | 19%  | 39%  | 5 p.p.        | (15 p.p.)     | 27%                |
| América do Norte                              | 30%  | 33%  | 36%  | (3 p.p.)      | (6 p.p.)      | 37%                |
| Ásia  | 44%  | 45%  | 23%  | (1 p.p.)      | 21 p.p.       | 34%                |
| Brasil  | 2%   | 3%   | 2%   | (1 p.p.)      | -             | 2%                 |

| Taxa de câmbio (R\$ / US\$) | 2T09   | 1T09   | 4T08   | 2T08   | 1T08   | 2T09 vs. 1T09 | 2T09 vs. 2T08 | 1T09 vs. 4T08 | 2T08 vs. 1T08 |
|-----------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Fechamento                  | 1,9516 | 2,3152 | 2,3370 | 1,5919 | 1,7491 | (15,7%)       | 22,6%         | (0,9%)        | (9,0%)        |
| Médio                       | 2,0728 | 2,3113 | 2,2711 | 1,6560 | 1,7379 | (10,3%)       | 25,2%         | 1,8%          | (4,7%)        |

Fonte: Banco Central do Brasil, PTAX800.

| Indicadores Financeiros (incluindo 50% de Veracel)   | 2T09  | 1T09  | 4T08  | 3T08  | 2T08  | 1T08  | 4T07  | 3T07  | 2T07  |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Dívida líquida / EBITDA ajustado (LTM)               | 6,42x | 6,49x | 6,03x | 2,17x | 1,46x | 1,30x | 1,33x | 1,21x | 1,20x |
| Dívida bruta / EBITDA ajustado (LTM)                 | 6,95x | 7,17x | 6,73x | 2,95x | 2,01x | 1,87x | 1,86x | 1,83x | 1,75x |
| Dívida bruta / Capital total (dívida bruta + PL)     | 84%   | 91%   | 91%   | 52%   | 35%   | 36%   | 37%   | 36%   | 37%   |
| Dívida líquida / Capital total (dívida líquida + PL) | 83%   | 90%   | 90%   | 44%   | 29%   | 28%   | 29%   | 27%   | 29%   |
| Caixa / Dívida de curto prazo                        | 0,67x | 0,89x | 1,06x | 1,90x | 2,99x | 3,13x | 3,02x | 3,69x | 3,48x |
| Prazo médio do endividamento bruto (meses)           | 52    | 53    | 55    | 54    | 59    | 61    | 63    | 63    | 65    |

PL=Patrimônio Líquido

Este aviso não constitui uma oferta de valores mobiliários, ou uma oferta de compra de valores mobiliários, nos Estados Unidos da América. Quaisquer transações envolvendo ofertas de valores mobiliários, ou ofertas de compra de valores mobiliários, mencionadas neste aviso não podem ser, e não serão, realizadas pela Companhia sem serem registradas ou sem que haja uma isenção de registro para as mesmas. A incorporação de ações está sendo realizada no Brasil de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/76). A incorporação de ações envolve valores mobiliários de companhia brasileira e está sujeita a exigências de divulgação que diferem daquelas previstas na legislação dos Estados Unidos. Ademais, espera-se que a incorporação de ações seja realizada de acordo com isenções de registro perante a Securities and Exchange Commission ("SEC") previstas na Lei de Valores Mobiliários (Securities Act) de 1933 dos Estados Unidos, conforme alterada. As novas ações ordinárias da VCP que serão distribuídas aos titulares de ações ordinárias e preferenciais de Aracruz em razão da incorporação de ações ainda não foram registradas perante a SEC. A VCP pretende registrar as novas ações ordinárias de sua emissão perante a SEC, de acordo com a Lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 (Securities Exchange Act) dos Estados Unidos, conforme alterada, e listar perante (i) a BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros as referidas ações ordinárias e (ii) a Bolsa de Valores de Nova Iorque (New York Stock Exchange) as novas American Depositary Shares ("ADS") de VCP, que serão distribuídas aos titulares de ADSs de Aracruz, em razão da incorporação de ações. **Nem a Aracruz, nem a VCP e nem quaisquer de suas afiliadas estão solicitando o envio de procurações ("proxies") e pedem que não sejam enviadas proxies à Aracruz, à VCP ou a quaisquer de suas afiliadas.**